



## OVISA

Orientação para Vivência Sacramental  
Núcleo São Joaquim – Lorena/ SP / REGIONAL I

### REUNIÃO DE GRUPO DE PERSEVERANÇA

Acolhida / Animação e Boas Vindas

Oração Inicial - Vinde Espírito Santo

Texto Bíblico: *Tiago 1, 19-27.*

### TEMA: **MATURIDADE EMOCIONAL NO CASAMENTO**

“Amar não é querer alguém construído, mas construir alguém querido”.

Por que o casamento, muitas vezes, traz decepções, rotina ou infelicidade?

Talvez as causas sejam muitas, mas uma delas é o desconhecimento quase total que se tem do outro, esposo ou esposa. Em cada casamento, em vez de duas pessoas, são seis pessoas que se casam:

1. aquela que ele pensa que sou;
2. aquela que penso que sou;
3. aquela que realmente sou;
4. aquele que ela pensa que é;
5. aquele que ele pensa que é;
6. aquele que ele realmente é.

Com todos esses “eus”, é difícil o ajustamento conjugal perfeito, a perfeita felicidade, se os dois, conscientemente, não tentaram com todas as suas forças o conhecimento mútuo. A melhor maneira, talvez a única, para se conseguir isso, é através do diálogo.

Olhando no dicionário, vocês encontrarão: “Diálogo: conversa a dois em que um fala e o outro escuta e responde” - diferente de monólogo, em que apenas um fala e o outro escuta ou não. O diálogo conjugal só será possível na presença e com auxílio de Deus, Terceira Pessoa da realidade do Matrimônio: ele, ela e Ele.

A graça do sacramento é um cheque em branco, que podemos usar em toda a nossa vida para resolver qualquer dificuldade.

Recorrendo a essa graça do Matrimônio, conseguiremos o diálogo. Para aqueles que dizem não precisar do diálogo porque só fazem o bem do outro, ou nunca erram, aprendemos no OVISA o seguinte: “Quem não erra é incompetente”. O inconsciente ou irresponsável em relação à felicidade conjugal pode achar que o diálogo é dispensável ou desnecessário. Mas aquele que sente os perigos que ameaçam sua felicidade deve fazer tudo para conservá-la ou aperfeiçoá-la.

Base do diálogo: Conhecimento, Compreensão, Aceitação, Humildade, Estímulo e Elogio.

#### **Obstáculos ao diálogo**

- Egoísmo: no dia da morte da esposa, o João de Tal diz assim: “Agora vejo que ela era a minha felicidade, mas nunca me lembrei de dizer-lhe isto”.

- Comparação: evitá-la, porque cada um tem a sua maneira de ser, pensar e agir.

- Rotina: é inimiga do diálogo e da felicidade. Devemos ter atividades em comum, recreações, trabalhos, sempre procurando enriquecer-se para enriquecer o outro.

Exemplos: tratar o esposo (esposa) como namorado, olhar a lua com ele, fazer planos, sonhar com o futuro, viagens...

**Como realizar o diálogo:**

- Iniciar com uma oração.
- Sem pressa: o diálogo conjugal pode chamar-se, também, “dever de sentar-se”, porque é feito com tranquilidade, sem tempo determinado.
- Escolher lugar e hora em que os esposos estão certos de que não serão interrompidos. Pode-se programar uma pequena viagem de carro, um jantar a dois.
- Pedir ajuda de outro casal ou de um padre.
- Manter-se calmo, controlado, auxiliando-se para que não haja agressividade ou discussão.
- Esforço conjunto para expor os problemas e tentar soluções.
- Sinceridade e respeito ao outro. Nada esconder, nada omitir, mas sempre agir com caridade, vendo no outro o seu próximo mais próximo, e assim tratá-lo sempre com amor.

**Tarefa:**

- Fazer o dever de sentar-se e contar essa sua experiência.

AVISOS E COMUNICADOS DO MOVIMENTO E DA IGREJA

PROPÓSITO:

**MARCAR A DATA DO PRÓXIMO ENCONTRO DE PERSEVERANÇA.**

*Fonte Manual Vivendo o OVISA*